

política

Candidatos da Capital tratam de ações para prevenir cheias

Planos de governo abordam principais medidas para evitar catástrofes



Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Paço Municipal, antiga prefeitura, foi um dos prédios atingidos pelas águas

Os candidatos à prefeitura de Porto Alegre apresentam suas propostas e objetivos para o município nos planos de governo, disponíveis ao público por meio do portal Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, do Tribunal Superior Eleitoral. Um dos temas mais sensíveis para os porto-alegrenses nos últimos tempos, a prevenção contra enchentes é amplamente abordada pelos pretendentes ao Paço Municipal, tendo em vista a catástrofe ocorrida na cidade e no Estado em maio deste ano.

Entre as propostas mais comuns para a proteção contra as cheias está a colocação de geradores de energia nas casas de bombas. Outro assunto que figura em alguns dos planos é a recriação do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) ou de serviço similar a esse. Boa parte dos candidatos também cita a busca de recursos junto ao governo federal para a realização de obras de prevenção.

O atual prefeito de Porto Alegre apresenta propostas de obras específicas para a prevenção e a continuidade de ações já implementadas na sua gestão. Em seu plano de governo, Sebastião Melo (MDB) cita o investimento anunciado de R\$ 510 milhões em obras emergenciais de drenagem e segurança hídrica, assim como a realização de análise sobre os diques e de laudo estrutural sobre o Muro da Mauá.

O emedebista propõe ainda a colocação de geradores de energia nas casas de bombas, a implementação de adutora na avenida A.J. Renner, a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água São João e a consolidação de um projeto para nova Estação de Tratamento de Esgoto no Rubem Berta.

Maria do Rosário (PT) propõe em seu plano de governo a criação de estrutura pública de drenagem e proteção contra enchentes aos moldes do DEP. A petista também cita o extinto departamen-

to ao propor o fortalecimento do sistema de proteção com base no plano de modernização de casas de bomba, elaborado pelo DEP em 2014. O plano de governo ainda contém as propostas de colocar geradores próprios nas casas de bombas e de utilizar recursos federais para investimentos no sistema de prevenção contra cheias.

Além disso, a petista apresenta a sugestão de criar um plano de proteção especial para as ilhas de Porto Alegre e desenvolver o planejamento urbano para áreas de risco para identificar as áreas comprometidas e evitar novas ocupações.

O plano de governo de Juliana Brizola (PDT) é o mais robusto entre os candidatos à prefeitura no sentido de número de propostas para prevenção de enchentes, com mais de 25 itens sobre o assunto. Entre os principais objetivos, a pedetista cita a recriação do DEP e a aquisição de bombas móveis flutuantes e de geradores de energia para as casas de bombas.

Um destaque é a proposição de criar um Comitê Metropolitana de Resiliência Climática, a fim de trabalhar propostas junto aos municípios de Canoas, Eldorado do Sul, Guaíba e Cachoeirinha, e criar um fundo específico para financiar os projetos. Também integram o documento propostas de criar planos diretores dos bairros mais afetados pela enchente, de implantar rede integrada de estações meteorológicas e de desenvolver um aplicativo para o envio de alertas em tempo real.

Felipe Camozzato (Novo) foca em seu plano de governo nos investimentos em bacias de

amortecimento de cheias e na modernização das casas de bombas. O candidato do Novo também se compromete a acionar a Justiça contra o governo federal, com o objetivo de buscar recursos para o sistema de proteção contra enchentes.

Além disso, Camozzato propõe identificar e localizar lideranças locais para trabalharem junto à Defesa Civil nas ações de prevenção e de fortalecer o Plano de Contingência Municipal (Plancon), o Plano de Gestão de Riscos e a Defesa Civil de Porto Alegre.

Concorrendo pelo PSTU, Fabiana Sanguiné é uma das candidaturas que propõe a recriação do DEP. O plano de governo também prevê a criação de uma política de prevenção contra enchentes que reúna cientistas e pesquisadores e a realização de uma força-tarefa para refazer e alargar os diques da cidade. A socialista também assume os compromissos de manter o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) como bem público e de revogar pontos de flexibilização da legislação ambiental.

O candidato da UP, Luciano Schafer defende ações voltadas à recuperação da vegetação nativa de Porto Alegre e de educação ambiental. O plano de governo também prevê a criação de áreas verdes na cidade e a retomada das Conferências Municipais de Meio Ambiente.

** Os candidatos Carlos Alan (PRTB) e César Pontes (PCO) não apresentaram propostas relativas à proteção contra enchentes em seus planos de governo*

Agenda dos candidatos à prefeitura da Capital - quinta

César Pontes (PCO)	
15h	Reunião da célula partidária
Fabiana Sanguiné (PSTU)	
14h	Participação em podcast
18h	Panfletagem no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas
Felipe Camozzato (Novo)	
9h	Visita na vila Asa Branca e participação em gravação de reportagem
15h	Gravação de material de campanha
18h10min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers
19h30min	Evento de candidato a vereador aliado
20h	Evento de candidato a vereador aliado
Juliana Brizola (PDT)	
9h30min	Caminhada no bairro Belém Novo
11h30min	Gravação de material de campanha
15h	Reunião de alinhamento interno
18h30min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers
Luciano Schafer (UP)	
6h	Panfletagem no Terminal Triângulo
9h	Visita ao bairro Sarandí
14h	Visita e panfletagem no bairro Morro Santana
19h	Reunião de núcleo partidário no Morro Santana
Maria do Rosário (PT)	
Manhã	Gravação de materiais de campanha
18h15min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers

Alguns candidatos não responderam ou não possuem atividades previstas para a data. Agendas estão sujeitas a alterações.

Melo tem 36% e Rosário 31% das intenções de voto, aponta Quaest

A pesquisa do Instituto Quaest divulgada nesta terça-feira mostra que o atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), tem 36% das intenções de voto e a deputada federal Maria do Rosário (PT), 31%. Pela margem de erro de 3% do levantamento, o emedebista e a petista estão tecnicamente empatados.

Na sequência aparece a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT) com 11% da preferência dos porto-alegrenses, e o deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), com 3%. Cesar Pontes (PCO), Luciano do MLB (UP), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Carlos Alan (PRTB) não pontuaram. Indecisos somam 12% e outros 7% ainda não sabem em quem pretendem votar.

A pesquisa da Quaest foi encomendada pela RBS TV e ouviu presencialmente 900 eleitores de Porto Alegre entre os dias 24 e 26 de agosto e o índice de confiabilidade é de 95%. A sondagem está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número RS-09561/2024.

A Quaest também realizou uma pesquisa espontânea, onde os entrevistados não têm contato com a lista oficial de candidatos e citam o nome de preferência deles. Neste formato, Sebastião Melo foi lembrado por 15% e Maria do Rosário por 14%. Juliana Brizola foi citada por 2% e Felipe Camozzato foi a escolha de 1%. O restante dos candidatos não pontuou. Indecisos somam 67% e 1% declarou voto branco ou nulo.

Quanto à rejeição, Maria do Rosário está à frente com 48% dos eleitores de Porto Alegre declarando que não votariam nela de jeito nenhum. Em segundo, está Sebastião Melo, com 40%. Os dois são os candidatos mais conhecidos: apenas 4% não sabem quem é o prefeito, enquanto 6% não conhecem a deputada federal.

Juliana Brizola é rejeitada por 37% e Felipe Camozzato é o menos rejeitado entre os candidatos que pontuaram nas intenções de voto, com 18% do índice negativo. Ao mesmo tempo, o representante do Novo é desconhecido por 70% do eleitorado.